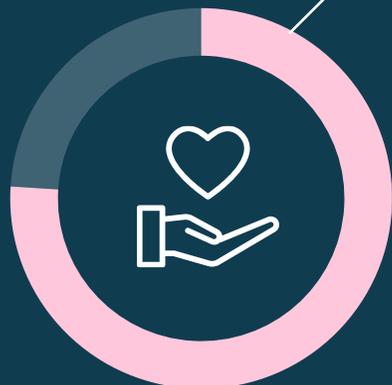


SATISFAÇÃO COM A VIDA AMOROSA 2025

Pesquisa realizada em 30 países

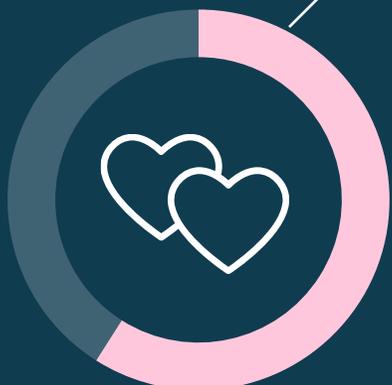
Fevereiro de 2025

Satisfação com a vida amorosa em números – Dados Global



76%

em média, em 30 países, dizem que se sentem amados. Isso é mais alto no México (86%) e mais baixo no Japão (55%).



59%

dizem que estão felizes com sua vida romântica/sexual.

82%



daqueles que são casados/namorados estão satisfeitos com seu relacionamento.

83%



das pessoas em famílias de alta renda estão satisfeitas em se sentir amadas contra 67% das pessoas em famílias de baixa renda.

Gerações mais satisfeitas com sua vida romântica/sexual

Gen Z

58%

Millennials

63%

Gen X

58%

Baby Boomers

55%

Satisfação com a vida amorosa - Dados Brasil



75%

dizem que se sentem amados no Brasil.



60%

dizem que estão felizes com sua vida romântica/sexual.

77%



daqueles que são casados/namorados estão satisfeitos com seu relacionamento.

81%



das pessoas casadas/namorando estão felizes com sua vida romântica/sexual contra 50% das pessoas solteiras.

Quão satisfeito você está em se sentir amado?

Pessoas de renda mais alta

82%

Pessoas de renda média

76%

Pessoas de baixa renda

62%

Índice de Satisfação com a Vida Amorosa

O Índice de Satisfação com a Vida Amorosa* reúne como as pessoas se sentem em relação ao amor, romance e relacionamentos em um único indicador. Ele avalia o nível de satisfação das pessoas com o amor em suas vidas, suas experiências sexuais e o relacionamento com seus parceiros.

Os países da América Latina e da Ásia estão, em geral, mais satisfeitos com suas "vidas amorosas". Os colombianos lideram o ranking, sendo os mais felizes com sua vida amorosa de maneira geral e os mais satisfeitos com suas vidas sexuais.

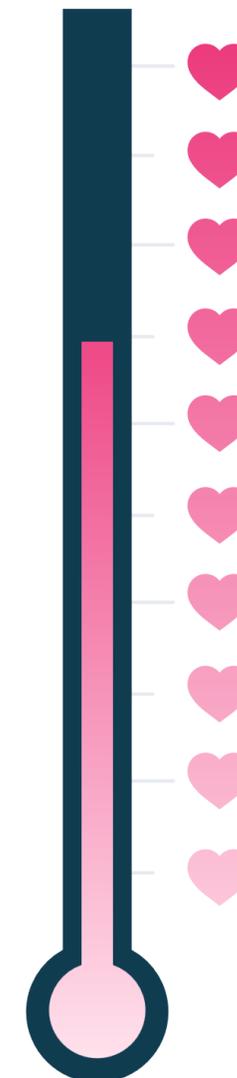
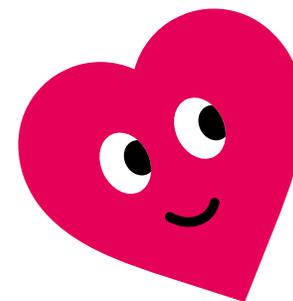
A Tailândia ocupa o segundo lugar no

índice, com os tailandeses sendo os mais satisfeitos com seus parceiros.

O Japão e a Coreia do Sul apresentam os menores níveis de satisfação entre os países pesquisados para este relatório.

O Brasil se destaca na América Latina, sendo o único país da região na parte inferior da tabela.

Na Europa, a Holanda e a Espanha são os únicos países a figurar entre os dez primeiros, enquanto grande parte da região apresenta, relativamente, insatisfação com suas vidas amorosas, quando comparada ao resto do mundo.



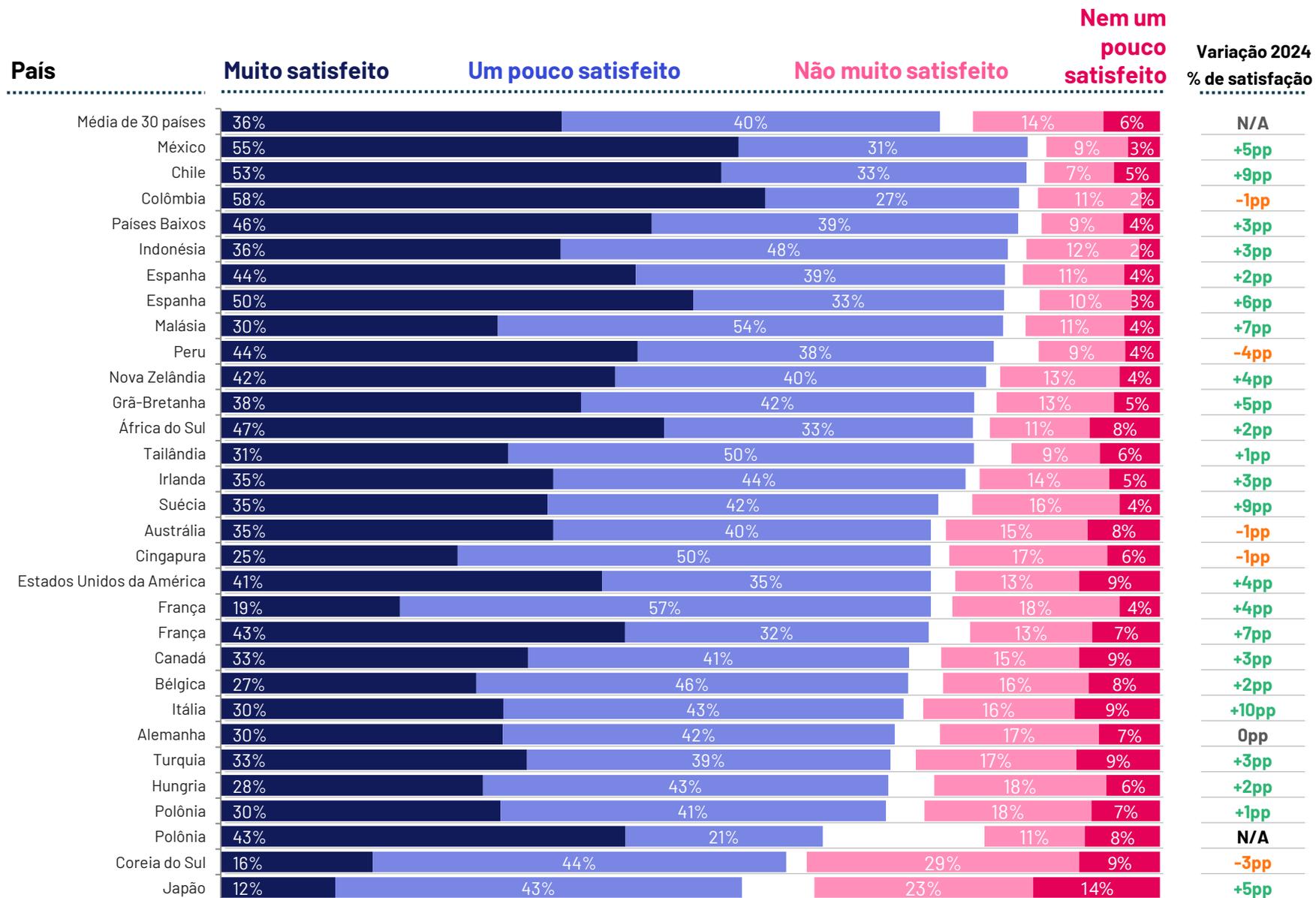
Colômbia	82
Tailândia	81
México	81
Indonésia	81
Malásia	79
Chile	79
Países-Baixos	79
Peru	79
Espanha	78
Argentina	78
África do Sul	77
Grã-Bretaha	75
Nova Zelândia	75
Irlanda	74
Estados Unidos	72
Austrália	71
Cingapura	71
França	71
Brasil	71
Bélgica	70
Itália	70
Suécia	69
Canadá	68
Hungria	68
Polônia	67
Alemanha	67
Índia	63
Coreia do Sul	59
Japão	56

**O índice é uma média das três perguntas feitas sobre amor, romance e relacionamentos. A pontuação está em 100.*

No geral, quão satisfeito você está com cada um dos seguintes aspectos de sua vida:

Sentindo-se amado

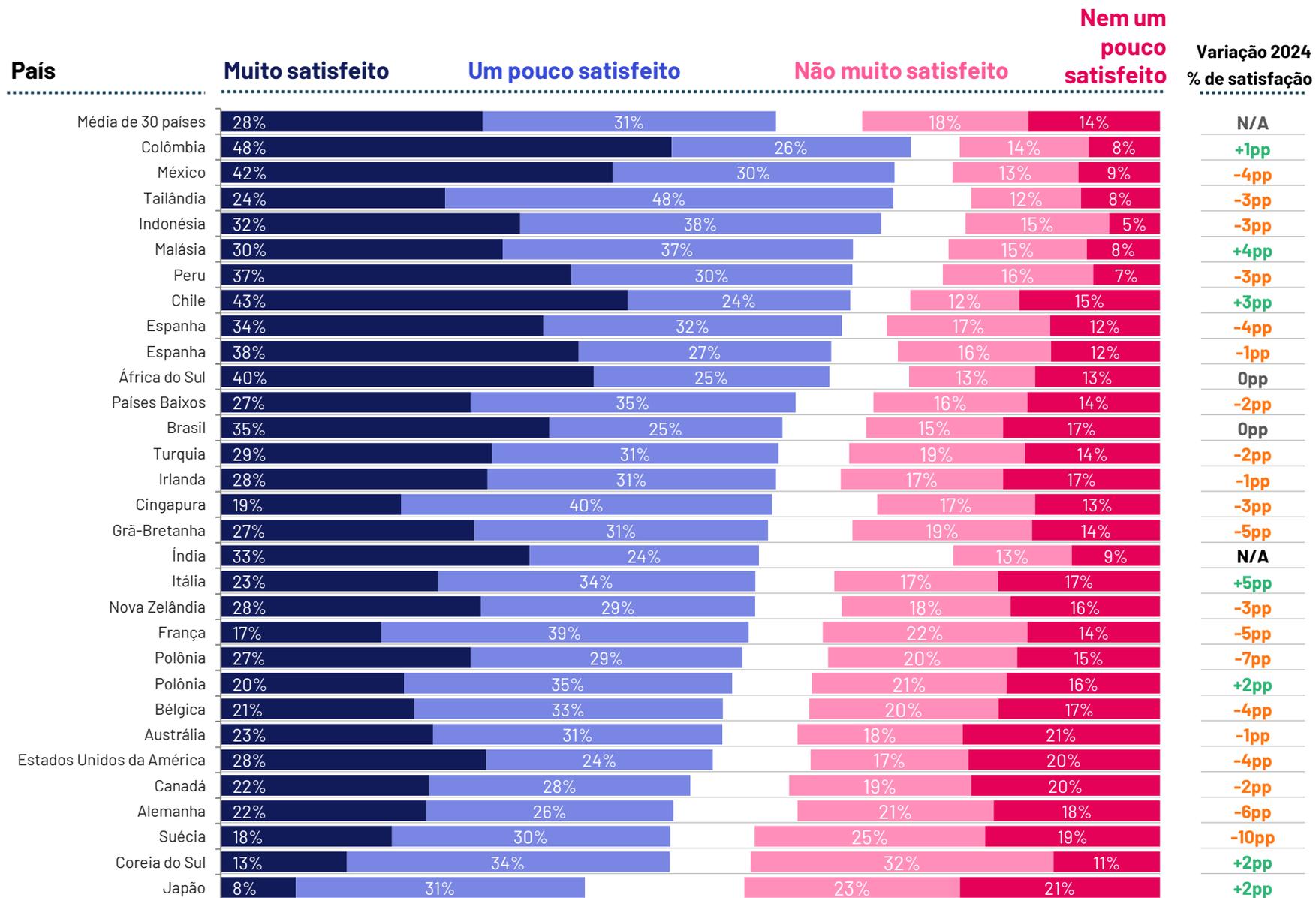
Base: 23.765 adultos com menos de 75 anos em 30 países entre 20 de dezembro de 2024 e 3 de janeiro de 2025



No geral, quão satisfeito você está com cada um dos seguintes aspectos de sua vida:

Minha vida romântica/sexual

Base: Base: 23.765 adultos com menos de 75 anos em 30 países entre 20 de dezembro de 2024 e 3 de janeiro de 2025

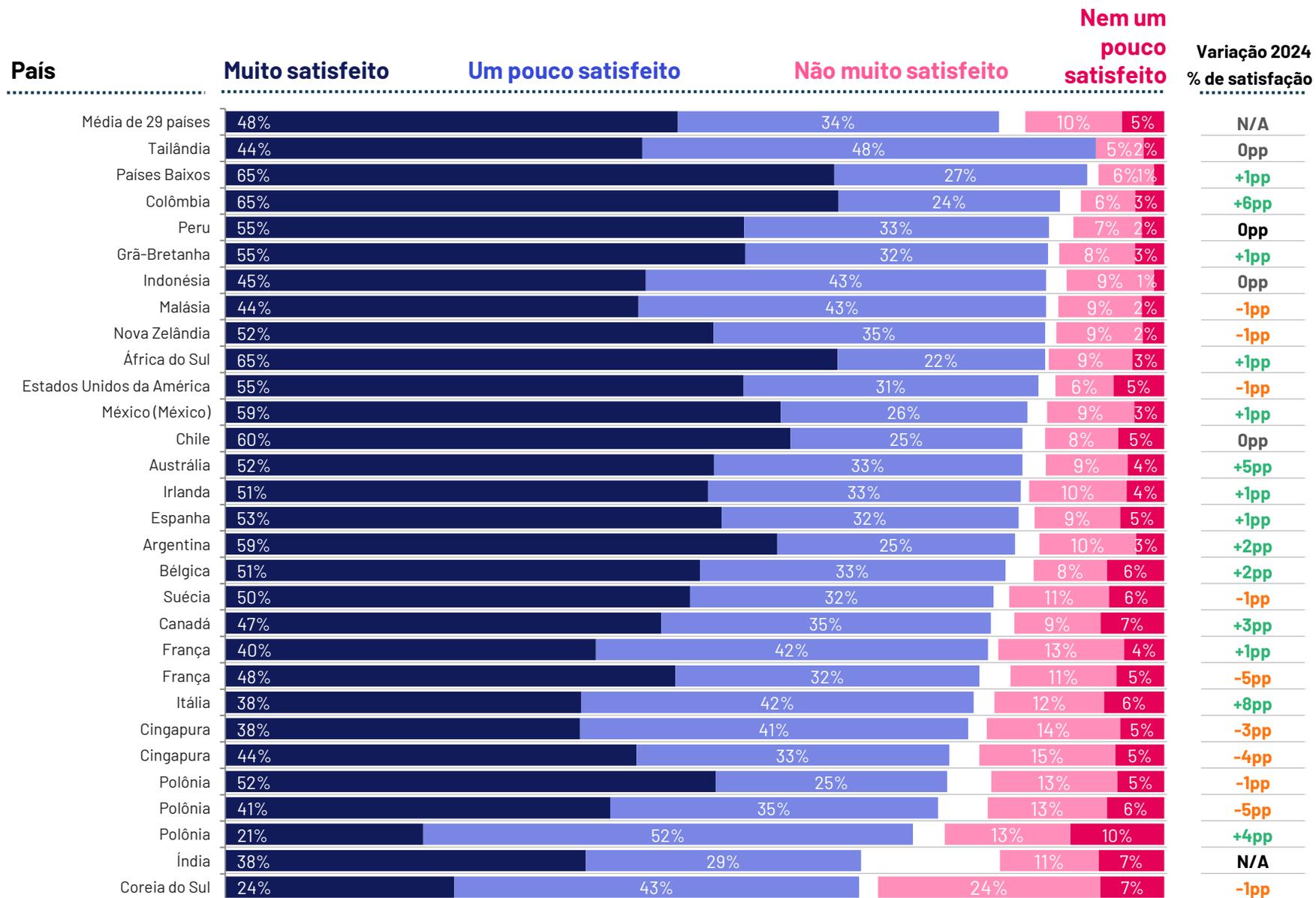


No geral, quão satisfeito você está com cada um dos seguintes aspectos de sua vida:

Meu relacionamento com meu parceiro/cônjuge*

*Perguntado apenas para aqueles que são casados ou unidos

Base: Base: 23.765 adultos com menos de 75 anos em 30 países entre 20 de dezembro de 2024 e 3 de janeiro de 2025

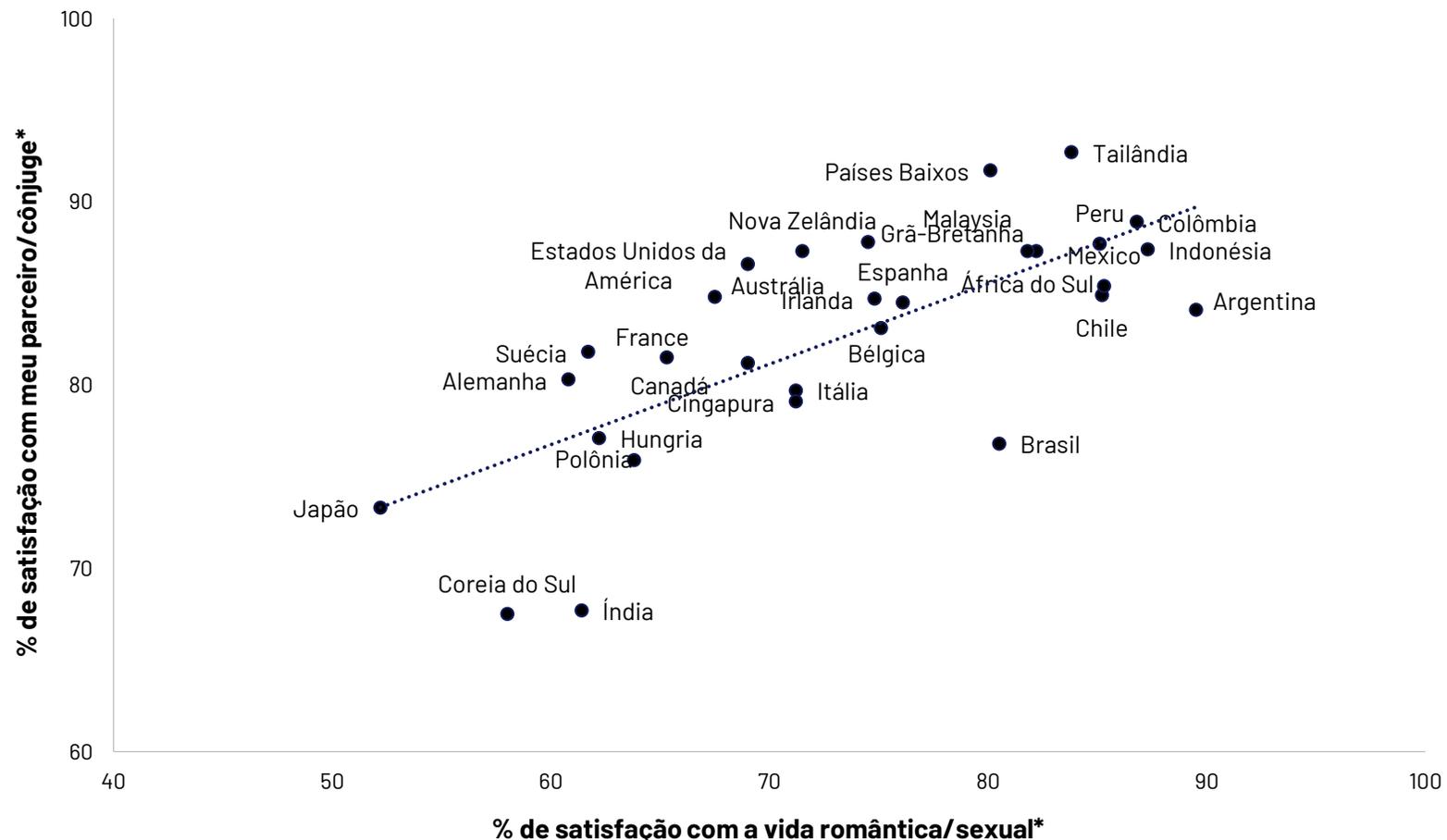


Felicidade com a vida sexual e o parceiro estão correlacionados

Pessoas em países mais satisfeitos com o relacionamento com seus parceiros tendem a ser mais felizes também com sua vida romântica/sexual.

No entanto, existem algumas discrepâncias. No Brasil, na Coreia do Sul e na Índia, as pessoas estão menos satisfeitas com seus parceiros do que com sua vida romântica/sexual de maneira geral.

% satisfeito com seu parceiro vs % satisfeito com sua vida romântica / sexual



*Inclui apenas aqueles que são casados ou unidos

Base: 23.765 adultos com menos de 75 anos em 30 países entre 20 de dezembro de 2024 e 3 de janeiro de 2025

O dinheiro traz felicidade amorosa

Pessoas com renda mais alta são mais propensas a se sentirem amadas e a estarem mais felizes com suas vidas românticas/sexuais.

Oitenta e três por cento das pessoas de alta renda em 30 países afirmam estar satisfeitas com o amor em suas vidas, em comparação com 76% das pessoas com renda média e 69% com renda baixa.

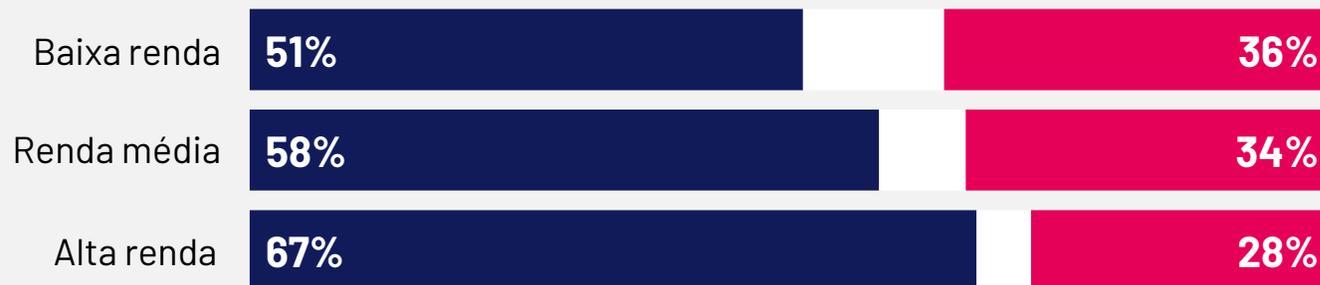
O mesmo ocorre em relação à vida romântica/sexual. Sessenta e sete por cento das pessoas com alta renda estão satisfeitas com sua vida sexual, enquanto apenas 51% das pessoas de baixa renda se sentem da mesma forma.

P: No geral, quão satisfeito você está com cada um dos seguintes aspectos de sua vida: **Sentindo-se amado**

Média de 30 países



P: No geral, quão satisfeito você está com cada um dos seguintes aspectos de sua vida: **Minha vida romântica / sexual**



Base: 23.765 adultos com menos de 75 anos em 30 países entre 20 de dezembro de 2024 e 3 de janeiro de 2025

Pouca diferença na satisfação entre as gerações

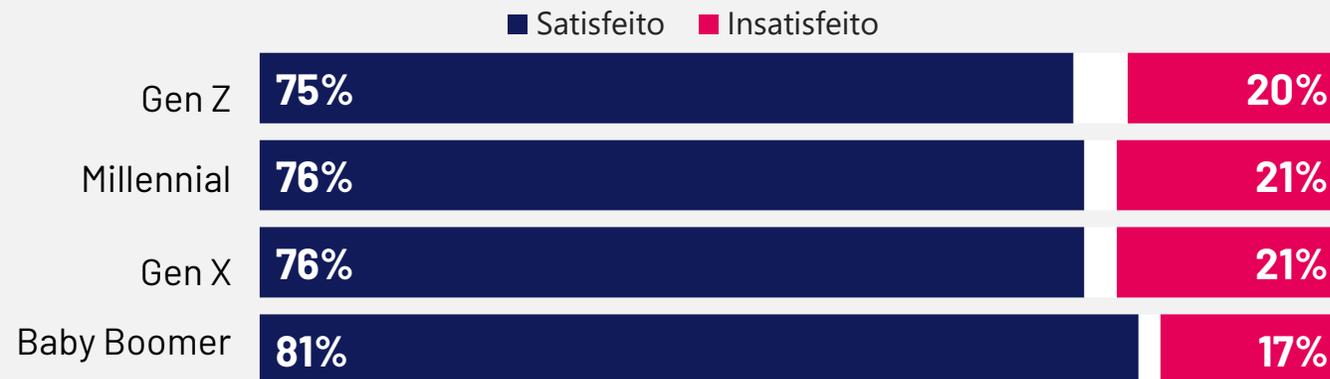
Muito se fala sobre as diferenças entre faixas etárias e gerações, mas quando se trata de suas vidas amorosas, as diferenças não são tão marcantes.

Enquanto quatro em cada dez Baby Boomers estão satisfeitos com o amor em suas vidas, três em cada quatro pessoas das outras gerações também estão felizes.

Embora os Millennials sejam um pouco mais felizes com suas vidas românticas/sexuais, as atitudes nas outras faixas etárias são semelhantes.

P: No geral, quão satisfeito você está com cada um dos seguintes aspectos de sua vida: **Sentindo-se amado**

Média de 30 países



P: No geral, quão satisfeito você está com cada um dos seguintes aspectos de sua vida: **Minha vida romântica / sexual**



Base: 23,765 adults under the age of 75 across 30 countries between 20 December 2024 and 3 January 2025

Metodologia

Metodologia

Estes são os resultados de uma pesquisa realizada pela Ipsos em 30 países, usando sua plataforma online Global Advisor e, na Índia, a plataforma ÍndiaBus, entre sexta-feira, 20 de dezembro de 2024, e sexta-feira, 3 de janeiro de 2025. Para esta pesquisa, a Ipsos entrevistou um total de 23.765 adultos com 18 anos ou mais na Índia, 18-74 anos no Canadá, República da Irlanda, Malásia, Nova Zelândia, África do Sul, Turquia e Estados Unidos, 20-74 anos na Tailândia, 21-74 anos na Indonésia e Cingapura, e 16-74 anos em todos os outros países.

A amostra é composta por aproximadamente 2.000 indivíduos no Japão, 1.000 indivíduos em cada um dos seguintes países: Austrália, Brasil, Canadá, França, Alemanha, Grã-Bretanha, Itália, México, Nova Zelândia, Espanha e EUA, e 500 indivíduos em cada um dos seguintes países: Argentina, Bélgica, Chile, Colômbia, Hungria, Indonésia, Irlanda, Malásia, Holanda, Peru, Polônia, Cingapura,

África do Sul, Coreia do Sul, Suécia, Tailândia e Turquia. A amostra na Índia é composta por aproximadamente 2.200 indivíduos, dos quais cerca de 1.800 foram entrevistados pessoalmente e 400 foram entrevistados online.

As amostras na Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, França, Alemanha, Grã-Bretanha, Hungria, Itália, Japão, Holanda, Nova Zelândia, Polônia, Coreia do Sul, Espanha, Suécia e EUA podem ser consideradas representativas das populações adultas dessas regiões, com pessoas até 75 anos. Já as amostras no Brasil, Chile, Colômbia, Indonésia, Irlanda, Malásia, México, Peru, Cingapura, África do Sul, Tailândia e Turquia são mais urbanas, mais educadas e/ou mais ricas do que a população em geral, o que significa que os resultados da pesquisa para esses países devem ser vistos como refletindo as opiniões do segmento mais "conectado" de suas populações.

A amostra da Índia representa um grande subconjunto da população urbana, abrangendo as classes socioeconômicas A, B e C em áreas metropolitanas e as classes urbanas de nível 1-3 em todas as quatro zonas.

Os dados são ponderados de forma que a composição da amostra de cada país reflita melhor o perfil demográfico da população adulta, de acordo com os dados do censo mais recente. "A Média Global por País" reflete a média dos resultados de todos os países e mercados onde a pesquisa foi realizada. Essa média não foi ajustada pelo tamanho da população de cada país ou mercado e não se destina a sugerir um resultado total.

Quando as porcentagens não somam 100% ou a "diferença" parece ser de +/- 1 ponto percentual a mais ou a menos do que o resultado real, isso

pode ser devido a arredondamento, respostas múltiplas ou à exclusão de respostas "não sei" ou não declaradas.

A precisão das pesquisas online da Ipsos é calculada usando um intervalo de credibilidade. Para uma pesquisa com N = 1.000, a precisão é de +/- 3,5 pontos percentuais, e para uma pesquisa com N = 500, a precisão é de +/- 5,0 pontos percentuais. Para mais informações sobre o uso de intervalos de credibilidade pela Ipsos, visite o site da Ipsos.

A publicação desses resultados segue as regras e regulamentos locais.

Para mais informações

Jamie Stinson

Diretor de Conteúdo
Ipsos Knowledge Centre

Jamie.Stinson@ipsos.com